

GOVERNO DO
MARANHÃO



SEPLAN IMESC

MERCADO DE

TRABA LHO

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
MAIO 2022



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTA DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

José de Ribamar Carvalho dos Santos

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Rafael Thalysson Costa Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

REVISÃO TÉCNICA

Rafael Thalysson Costa Silva

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

ELABORAÇÃO

Mírian Carvalho da Costa

Raphael Bruno Bezerra Silva

REVISÃO DE LINGUAGEM

Carla Vitória Mendes

NORMALIZAÇÃO

Hortência Nicácio Cerqueira

DIREÇÃO DE ARTE/ CAPA

Carlíane Sousa



APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc) apresenta a Nota Mensal de Conjuntura Econômica com o tema Mercado de Trabalho Formal. Esta nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e faz uma discussão sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a região Nordeste e o Brasil, com base no Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgado mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Previdência. O Caged aborda o fluxo de admissões e demissões dos trabalhadores sob o regime CLT e constitui-se um termômetro do desempenho dos setores de atividade econômica.



RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – MAIO DE 2022

Quadro-Síntese		
Abrangências	Saldo líquido de empregos	
	Maio	Acumulado do ano*
Brasil	277.018 vínculos	1.051.503 vínculos
Nordeste	48.847 vínculos	96.913 vínculos
Maranhão	4.910 vínculos	14.011 vínculos

Fonte: Caged (MTP)

Nota: *janeiro a maio de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

Brasil criou 277,0 mil vagas formais de trabalho em maio de 2022

De acordo com o Novo Caged, em todo o território nacional foram abertas 277 mil vagas em maio de 2022, resultado da diferença entre 1.960.960 admissões e 1.683.942 desligamentos. O saldo é maior que o registrado em maio de 2021, quando foram abertas 266,4 mil vagas formais.

Os dados apontam que, em maio, houve saldo positivo na geração de vagas em todos os cinco grandes grupamentos de atividades. O destaque foi o grupamento de “Serviços”, que criou 120,3 mil novos vínculos. Em seguida, encontra-se o “Comércio”, que foi o responsável pela criação de 47,6 mil vagas, e a “Indústria”, com saldo de 47 mil vínculos.

Com isso, o estoque de empregos, referente à quantidade total de vínculos celetistas ativos, contabilizou 41.729.858 vínculos decorrentes da incorporação de 1 milhão de empregos gerados no primeiro quinquemestre de 2022. A abertura de novos vínculos representou queda de 9,4% em relação ao mesmo período de 2021.

Tabela 1 – Brasil: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal e acumulado*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	maio/22	2022
Brasil – Total	277.018	1.051.503
Agropecuária	26.747	49.245
Indústria Geral	46.975	174.781
Construção	35.445	155.507
Comércio	47.557	13.862
Serviços	120.294	658.112
Não identificado	0	-4

Fonte: Caged (MTP)

Nota: *janeiro a maio de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.



Em maio de 2022, todas as regiões apresentaram saldo positivo de trabalho formal

- No acumulado do ano e no mês de maio, todas as regiões apresentaram saldos positivos de emprego formal;
- Em relação aos resultados da região Nordeste, no acumulado do ano, os maiores saldos foram apresentados por Bahia (62,9 mil vínculos); Ceará (20,0 mil vínculos) e Maranhão (14,0 mil vínculos). Por outro lado, dois estados dessa região registraram saldo negativo, a saber: Alagoas (-11,0 mil vínculos) e Pernambuco (-443 vínculos);
- No que se refere ao resultado de maio, a Bahia apresentou um saldo de 16,3 mil vínculos e foi o estado nordestino com a maior geração de emprego, seguido por Ceará (7,5 mil vínculos) e Pernambuco (6,5 mil vínculos).

Tabela 2 – Brasil e Regiões: Geração de emprego formal no acumulado do ano*; saldo mensal e variação no estoque de empregos**

Localidade		Acumulado do ano	Var. acumulada do estoque de empregos (%)	Maio	Var. mensal do estoque de empregos (%)
Brasil		1.051.503	2,58	277.018	0,67
Regiões	1º Sudeste	520.212	2,48	147.846	0,69
	2º Sul	217.402	2,85	25.585	0,33
	3º Centro-Oeste	150.892	4,33	33.978	0,94
	4º Nordeste	96.913	1,46	48.857	0,73
	5º Norte	51.991	2,69	16.091	0,82
Estados do Nordeste	1º Bahia	62.906	3,50	16.342	0,89
	2º Ceará	19.999	1,68	7.472	0,62
	3º Maranhão	14.011	2,67	4.910	0,92
	4º Paraíba	3.157	0,73	3.128	0,72
	5º Piauí	2.678	0,88	5.536	1,84
	6º Rio Grande do Norte	2.297	0,52	3.519	0,80
	7º Sergipe	441	0,16	855	0,30
	8º Pernambuco	-443	-0,03	6.508	0,51
	9º Alagoas	-10.991	-2,92	3.435	0,95

Fonte: Caged (MTP)

*Nota 1: *janeiro a maio de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

**Nota 2: a variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

Maranhão criou 4,9 mil empregos em maio de 2022 e assinalou o quinto mês consecutivo de alta

O Maranhão apresentou saldo de 4.910 admissões líquidas em maio de 2022, o quinto resultado positivo consecutivo no ano e o terceiro maior crescimento proporcional de vagas da região Nordeste. Ao investigar o saldo de contratações no mês, aponta-se que todos os grupamentos registraram abertura



de empregos, com destaque para Serviços (+2,2 mil vínculos), que correspondeu a 45,5% do saldo no mês. O segundo maior saldo foi apresentado pelo Comércio (+938 vínculos) e o terceiro pela Construção com 715 vínculos.

Tabela 3 – Maranhão: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal e acumulado*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	2022	mai/22
Maranhão – Total	14.011	4.910
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.184	608
Indústria Geral	2.197	417
Indústrias Extrativas	145	59
Indústrias de Transformação	1.935	371
Eletricidade e Gás	20	5
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	97	-18
Construção	-1.972	715
Comércio	1.713	938
Serviços	10.889	2.232
Transporte, armazenagem e correio	-391	59
Alojamento e alimentação	1.314	249
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	4.232	1.343
Informação e Comunicação	641	302
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	98	21
Atividades Imobiliárias	25	-5
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	852	250
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	2.616	775
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	4.483	568
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	523	98
Educação	1.567	168
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.393	302
Serviços domésticos	2	-1
Outros serviços	1.249	14
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	141	26
Outras Atividades de Serviços	1.108	-12
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0
<i>Não identificado</i>	0	0

Fonte: CAGED (MTP)

Nota: *janeiro a maio de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

No que se refere ao acumulado dos cinco primeiros meses do ano, foram geradas 14.011 vagas adicionais de emprego com carteira. O resultado equivale ao acréscimo de 2,67% no estoque de empregados, a segunda maior alta do Nordeste. Dessa forma, o total de trabalhadores celetistas no mercado de trabalho maranhense alcançou 539.133 pessoas, uma alta de 15,1% em relação ao patamar pré-pandemia.

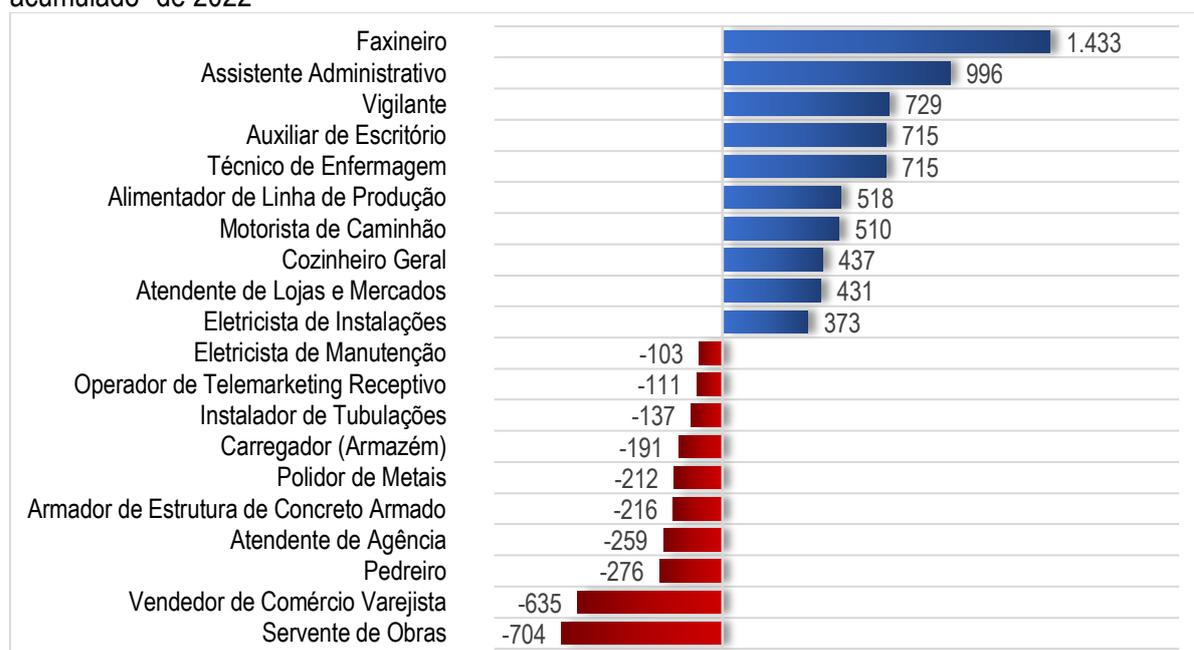


Ao investigar o saldo de contratações no ano, aponta-se que os grupamentos de Serviços geraram 10,9 mil vínculos, o que corresponde a 78% da abertura de vagas. Não é somente pela ótica do emprego que o setor de serviços apresenta um quadro satisfatório. O volume de serviços prestados assinalou crescimento de 4,7% nos cinco meses, conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Fatores como a melhoria do quadro sanitário que propicia a circulação de pessoas e, conseqüentemente, a atividade econômica em um contexto de períodos festivos como Carnaval, Dia das Mães, Dia dos Namorados e festas juninas fomentam o segmento. Destacam-se ainda investimentos públicos em áreas de saúde e educação que geraram, no período, mais de 3,5 mil vagas diretas.

Apesar de ter demonstrado resultados satisfatórios, o setor de Serviços ainda enfrenta um cenário macroeconômico desafiador, principalmente em decorrência da inflação, que chegou a 12,89% no acumulado em 12 meses, na capital São Luís, e impacta diretamente o poder de compra das famílias. Por outro lado, a intenção de consumo das famílias tem se recuperado, expondo que as famílias estão dispostas a expandir seus gastos apesar do panorama atual de alta nos preços.

O **Gráfico 1** apresenta os tipos de ocupações que registraram maiores e menores saldos de empregos formais nos primeiros cinco meses de 2022. O ranking de admissões líquidas foi liderado pelas seguintes profissões: “Faxineiro” (+1,4 mil vínculos); “Assistente Administrativo” (+996 vínculos); e “Vigilante” (+729 vínculos). Por outro lado, as ocupações que mais desmobilizaram mão de obra, em 2022, foram: “Servente de Obras” (-704 vínculos); “Vendedor de Comércio Varejista” (-635 vínculos); e “Pedreiro” (-276 vínculos).

Gráfico 1 – Maranhão: Saldo de emprego formal por tipo de ocupação, dez maiores e dez menores no acumulado* de 2022



Fonte: Novo CAGED (MTP)

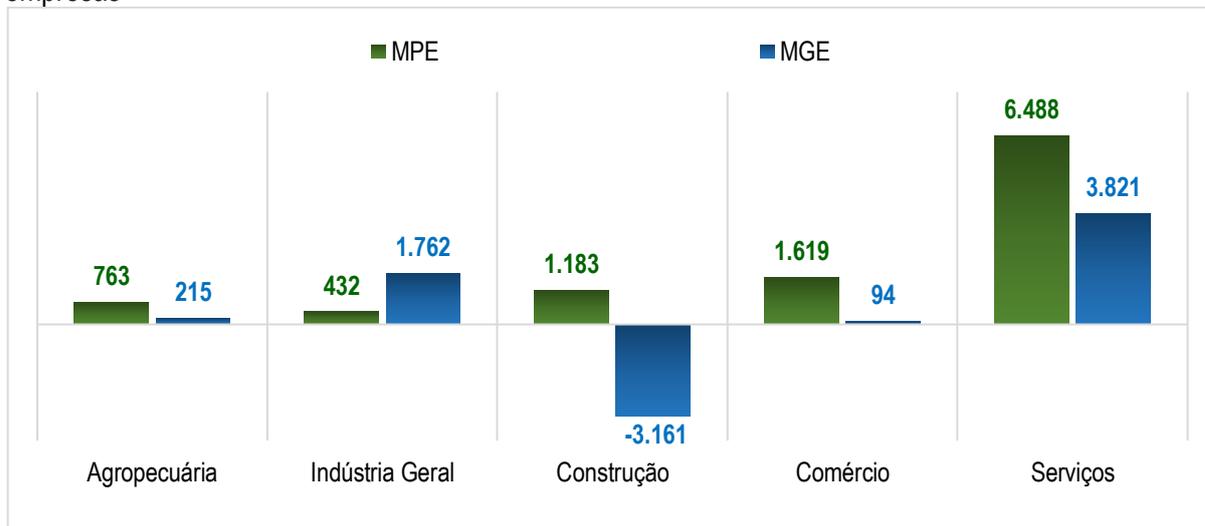
Nota: *janeiro a maio de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.



Micro e Pequenas Empresas foram responsáveis pela maior parte dos empregos gerados no estado em 2022

Seguindo a metodologia do Sebrae, que utiliza como critério de classificação de porte a quantidade de vínculos, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) foram responsáveis pela geração de 10,5 mil empregos formais no Maranhão, nos primeiros cinco meses de 2022. O setor de Serviços se destacou na criação de vagas em estabelecimentos de pequeno porte, apresentando saldo de 6,5 mil vagas. Nas Médias e Grandes Empresas (MGE), por sua vez, foram abertos 2,7 mil postos de trabalho, concentrados nos setores de Serviços (3,8 mil vínculos) e de Indústria (1,8 mil vínculos). Entretanto, a Construção registrou expressiva desmobilização (-3,2 mil vínculos).

Gráfico 2 – Maranhão: Saldo de empregos gerados no acumulado* do ano, segundo o porte das empresas



Fonte: Novo CAGED (MTP)

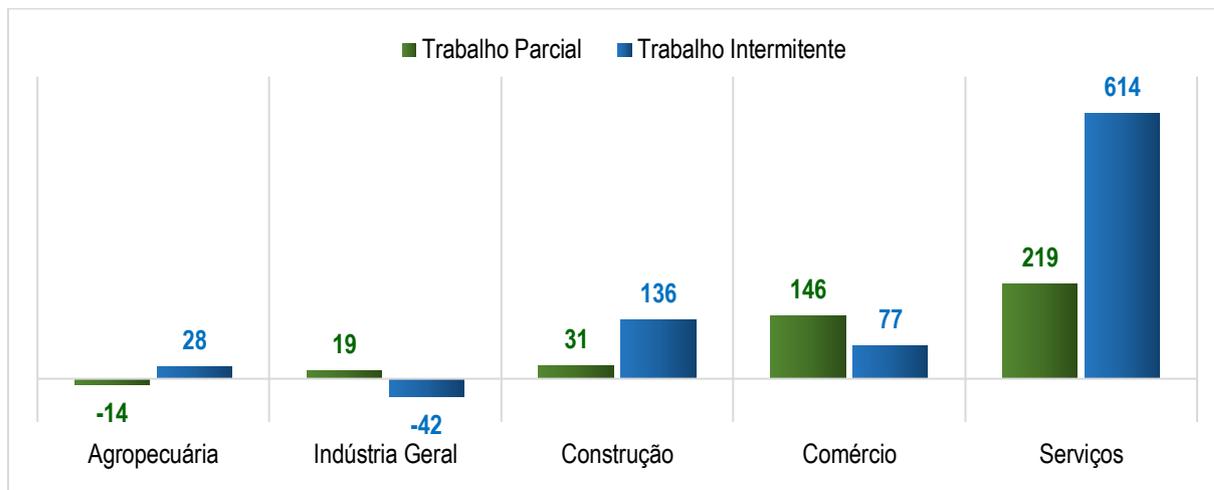
Nota: *janeiro a maio de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

Maranhão apresentou saldo de 1,2 mil contratações líquidas nas modalidades de trabalho parcial e intermitente nos cinco meses de 2022

Em todo o estado, foram registradas 401 contratações líquidas na modalidade de trabalho em regime parcial, considerando os meses de janeiro a maio de 2022. Por sua vez, o trabalho intermitente, modalidade criada pela reforma trabalhista, permite jornada em dias alternados ou por horas determinadas e gerou 813 vínculos concentrados no grupamento de Serviços (+614 vínculos).



Gráfico 3 – Maranhão: Saldo acumulado* de emprego com carteira em regime parcial e trabalho intermitente



Fonte: Novo CAGED (MTP)

Nota: *janeiro a maio de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

Em relação ao perfil das contratações ocorridas no primeiro quinquemestre de 2022

Tabela 4 – Maranhão: Geração de emprego formal considerando o perfil social no acumulado do ano*

Perfil Social	Saldo
Total	14.011
SEXO	
Homem	7.250
Mulher	6.761
FAIXA ETÁRIA	
Até 24 anos	9.068
25 a 39 anos	3.561
40 a 49 anos	1.312
50 a 64 anos	121
65 anos ou mais	-170
ESCOLARIDADE	
Analfabeto	32
Fundamental Incompleto	-28
Fundamental Completo + Médio Incompleto	130
Médio Completo + Superior Incompleto	11.336
Superior Completo	2.542

Fonte: Novo CAGED (MTP)

Nota: *janeiro a maio de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

- A maior parte das vagas geradas foi ocupada por empregados do gênero masculino;
- Na abertura por faixa etária, os que possuíam até 24 anos obtiveram maior inserção no mercado de trabalho formal, seguidos pelos que possuíam idade entre 25 e 39 anos, contrastando com as demissões líquidas ocorridas entre as pessoas com 65 anos ou mais;
- Considerando o nível de escolaridade, a maior parte das vagas geradas foram ocupadas por pessoas com Ensino Médio Completo. Destaca-se também a criação líquida de empregos dentre os que possuíam Ensino Superior Completo.



O município de São Luís capitaneou a geração de empregos no acumulado do ano até maio

Ao todo, 130 municípios apresentaram saldos positivos de empregos, no primeiro quinquimestre de 2022. Os maiores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades: São Luís (+7,7 mil vínculos); Imperatriz (+1,0 mil vínculos); Balsas (+874 vínculos); São José de Ribamar (+695 vínculos); Campestre do Maranhão (+580 vínculos); Paço do Lumiar (+425 vínculos); Pedreiras (+423 vínculos); Colinas (+421 vínculos); São Raimundo das Mangabeiras (+352 vínculos) e Coelho Neto (+250 vínculos).

Tabela 5 – Municípios Maranhenses: saldo de empregos celetistas por município, segundo os grupamentos de atividades; dez maiores saldos de contratação no acumulado* de 2022

Municípios	São Luís	Imperatriz	Balsas	São José de Ribamar	Campestre do Maranhão	Paço do Lumiar	Pedreiras	Colinas	São Raimundo das Mangabeiras	Coelho Neto
Total	7.755	1.036	874	695	580	425	423	421	352	250
Agropecuária	33	-3	218	-65	392	7	-1	6	181	2
Indústrias Extrativas	-1	-2	13	0	0	0	0	-2	0	0
Indústrias de Transformação	1203	120	34	13	148	2	18	0	206	228
Eletricidade e Gás	1	6	0	0	0	0	3	0	0	0
Água, Esgoto e Descontaminação	-1	23	7	34	0	31	0	5	0	0
Construção	-551	10	-36	83	3	229	-2	135	-56	11
Comércio	131	305	328	67	1	22	-54	125	16	5
Transporte, Armazenagem e Correio	-369	-148	70	-4	18	-17	-2	-2	0	0
Alojamento e Alimentação	848	88	42	15	4	1	25	84	1	-1
Informação e Comunicação	361	63	-11	30	1	34	23	13	2	-1
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-116	33	5	1	0	1	1	0	4	1
Atividades Imobiliárias	2	3	-1	-9	0	-2	9	1	0	0
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	155	70	42	10	2	-6	368	2	-4	0
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.686	277	38	358	7	54	0	2	-2	-1
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	501	-12	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação	861	97	63	67	1	45	30	19	1	3
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.020	84	23	87	3	5	5	-2	1	3
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	83	13	-4	5	0	3	2	5	0	0
Outras Atividades de Serviços	906	9	43	3	0	16	-2	30	2	0
Serviços Domésticos	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Novo CAGED (MTP)

Nota: *janeiro a maio de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo



Por outro lado, 68 municípios registraram perda de vagas. As mais expressivas foram apontadas nas seguintes cidades: Santo Antônio do Lopes (-1,1 mil vínculos); Bacabeira (-153 vínculos); Bernardo de Mearim (-140 vínculos); Godofredo Viana (-135 vínculos); Dom Pedro (-132 vínculos); Aldeias Altas (-98 vínculos); Bequimão (-73 vínculos); Timon (-67 vínculos); Tasso Fragoso (-62 vínculos); e Buriticupu (-59 vínculos). Ademais, 19 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.

Tabela 6 – Municípios Maranhenses: saldo de empregos celetistas por município, segundo os grupamentos de atividades; dez menores saldos de contratação no acumulado* de 2022

Municípios	Santo Antônio dos Lopes	Bacabeira	Bernardo do Mearim	Godofredo Viana	Dom Pedro	Aldeias Altas	Bequimão	Timon	Tasso Fragoso	Buriticupu
Total	-1.141	-153	-140	-135	-132	-98	-73	-67	-62	-59
Agropecuária	1	-5	2	0	-1	-90	0	33	-92	-26
Indústrias Extrativas	1	6	0	17	0	0	0	1	0	0
Indústrias de Transformação	0	-6	0	0	-31	1	0	-55	3	1
Eletricidade e Gás	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Água, Esgoto e Descontaminação	0	0	0	0	0	0	0	-3	1	0
Construção	-1.149	-147	-145	-148	-52	0	-69	-88	5	-28
Comércio	2	13	1	-1	-28	-11	-4	-84	22	-16
Transporte, Armazenagem e Correio	0	-1	0	-2	0	2	1	-28	-2	6
Alojamento e Alimentação	-2	-14	4	1	-28	0	0	70	0	3
Informação e Comunicação	0	1	0	0	-4	0	0	6	0	-15
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	25	0	0	0	1	0	0	1	3	4
Atividades Imobiliárias	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	0	0	0	-1	5	0	0	4	0	-2
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	-2	1	-1	-1	1	0	0	94	-1	7
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação	-2	-1	-1	0	0	0	0	17	0	-1
Saúde Humana e Serviços Sociais	-24	0	0	0	1	0	-1	-33	-1	3
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	0	0	0	0	4	0	0	5	0	3
Outras Atividades de Serviços	0	0	0	0	0	0	0	-9	0	2
Serviços Domésticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Novo CAGED (MTP)

Nota: *janeiro a maio de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo